



SÍNTESE DAS MENSAGENS-CHAVE PARA A RESTITUIÇÃO EM PLENÁRIA

I. Sessão (1) ministerial: Balanço do processo regional de GIRH e do cumprimento do ODS 6 na África Ocidental

I.1. Recomendações principais

Os participantes formularam as seguintes recomendações:

- **Fazer da segurança hídrica** uma prioridade das políticas nacionais e regionais;
- **Reforçar os mecanismos de governação** e de coordenação entre Estados, organismos de bacia e instituições regionais;
- **Modernizar os sistemas de informação sobre a água** e incentivar a partilha de dados;
- **Mobilizar mais recursos financeiros** nacionais, climáticos e privados;
- **Desenvolver projetos estruturantes e bancáveis**;
- **Consolidar a cooperação em torno das bacias transfronteiriças** e promover a partilha dos benefícios associados à água;
- **Reforçar a vigilância da qualidade das águas e a proteção dos ecossistemas**;
- **Aumentar o envolvimento das mulheres, dos jovens e das comunidades locais** na governação da água.

I.2. Mensagem-chave da sessão ministerial

A sessão concluiu que **a África Ocidental dispõe hoje de um quadro regional de governação da água sólido e reconhecido**, fruto de mais de vinte e cinco anos de esforços coletivos. **No entanto, os próximos anos deverão ser dedicados à transformação das conquistas institucionais em resultados concretos para as populações**, graças a uma melhor mobilização dos financiamentos, à inovação, a uma governação mais eficaz e a uma cooperação regional reforçada ao serviço da segurança hídrica, da resiliência climática e do desenvolvimento sustentável.

II. Sessão (2): Financiamento das Infraestruturas Hidráulicas

Mensagem-chave 1: Passar dos projetos identificados aos investimentos realizados e evidenciar o custo da inação.

Mensagem-chave 2: Fazer da preparação e da bancabilidade dos projetos a primeira etapa do financiamento.

Mensagem-chave 3: Diversificar os financiamentos e construir progressivamente uma soberania financeira regional da água.¹

Mensagem-chave 4: Fazer da governação, da coordenação e da partilha de riscos aceleradores do investimento.²

¹Os financiamentos públicos e concessionais continuam indispensáveis, mas devem ser complementados por fundos climáticos, financiamentos mistos, PPP, capitais privados, obrigações verdes e azuis e mecanismos de garantia.

²Uma governação sólida e mecanismos de garantia são essenciais para atrair financiamentos.

Mensagem-chave 5: Acelerar toda a cadeia «projeto – financiamento – obra – impacto» e garantir a sustentabilidade dos investimentos.³

III. Sessão (4): Cooperação regional e hidrodiplomacia

Mensagem-chave 1: Uma interdependência hídrica estrutural

A quase totalidade das grandes bacias e vários aquíferos são transfronteiriços. As decisões nacionais podem, portanto, afetar diretamente os Estados vizinhos, fazendo da cooperação regional uma necessidade estrutural.

Mensagem-chave 2: A «diplomacia dos dados», garantia de confiança entre Estados

A transparência e a partilha regular de dados hidrológicos, hidrogeológicos e climáticos fiáveis são essenciais para reforçar a confiança entre os Estados, prevenir tensões e fundamentar as decisões.

Mensagem-chave 3: Uma melhor governação dos aquíferos transfronteiriços

As águas subterrâneas constituem uma reserva estratégica face às secas e à variabilidade climática. O seu conhecimento, monitorização e governação concertada devem tornar-se uma prioridade regional.

Mensagem-chave 4: Reforçar as capacidades das organizações de bacia

As capacidades técnicas, institucionais e financeiras das organizações de bacia continuam desiguais e muitas vezes insuficientes face aos desafios crescentes: alterações climáticas, poluição, pressões demográficas, aquíferos e infraestruturas hidráulicas.

Um reforço direcionado é indispensável para fazer face aos novos desafios (poluição, pressões demográficas, riscos climáticos).

³Mobilizar financiamentos não é um fim em si mesmo: o objetivo é obter infraestruturas funcionais e impactos duradouros.

IV. Sessão (5): NEXUS Água-Energia-Alimentação-Ambiente

Mensagem-chave 1: Uma operacionalização eficaz do WEFE requer uma liderança política forte e mecanismos de governação intersetoriais estruturados.

Mensagem-chave 2: Instrumentos de financiamento híbridos e inovadores são essenciais para reduzir o risco dos investimentos WEFE e atrair capital privado.

Mensagem-chave 3: O alinhamento entre os parceiros técnicos, as instituições de investigação e as agências de implementação é essencial para um impacto em escala.

Mensagem-chave 4: O envolvimento do setor privado prospera quando os projetos são rentáveis, quando os quadros regulamentares são claros (incluindo a gestão do risco financeiro) e quando as capacidades são reforçadas.

V. Sessão 6: Género, Juventude e Inclusão Social

Mensagem-chave 1: Existe um desfasamento entre as políticas e a sua implementação. Além disso, a dimensão do género e da inclusão social está ausente das políticas e diretrizes relativas aos recursos hídricos na maioria dos países. É, portanto, necessário reduzir este desfasamento entre as políticas e a sua implementação, integrando sistematicamente o género e a inclusão social na gestão dos recursos hídricos, bem como nas políticas e planos de ação, estratégias e programas relativos à água, saneamento e higiene (ASH/WASH), com mecanismos institucionais e dispositivos claros de responsabilização e de prestação de contas.

Mensagem-chave 2: Uma inclusão verdadeira e significativa exige que uma proporção importante de mulheres, jovens e grupos vulneráveis possa fazer ouvir a sua voz nas plataformas de decisão, aceder à informação e dispor das competências e capacidades digitais necessárias para influenciar as decisões técnicas, estratégicas e orçamentais. Isto permite-lhes contribuir para moldar a governação da água, não apenas enquanto beneficiários, mas também enquanto líderes, inovadores e agentes de mudança.

Mensagem-chave 3: O género e a inclusão social devem ser integrados nos sistemas regionais de informação sobre a água, a fim de passar dos compromissos a resultados mensuráveis, favorecer uma tomada de decisão baseada em evidências e reforçar a prestação de contas.

-----Valorizemos a Água para transformar a África Ocidental-----